



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 5ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No décimo segundo dia do mês de maio de 2022, às 13:30 o pleno do Conselho Estadual
2 de Saúde do Rio Grande do Sul, reunido em formato híbrido por meio da plataforma
3 “Zoom” e transmitido ao vivo no seguinte endereço eletrônico:
4 <https://www.facebook.com/ConselhoEstadualdeSaudeRs/videos/502020095045339/>,
5 discutiu os seguintes pontos de pauta: **1. Assuntos Gerais; 2. Atas, Informes e**
6 **Expedientes; 3. Moção de Repúdio – Leilão do Hospital Álvaro Alvim; 4. Força de**
7 **Trabalho da SES/RS; 5. Leitos de UTI Pediátrica; 6. Relato das Comissões; 7.**
8 **Assuntos gerais.** Estiveram presentes neste quinto encontro ordinário: **Titulares:**
9 Claudio Augustin (CUT/RS), Inara Beatriz Amaral Ruas (SERGS), Itamar Silva dos Santos
10 (FETAPERGS), Ana Maria Valls (AGAPAN), Paulo Azeredo Filho (FAMURS), Carlos
11 Duarte (GAPA), Péricles Stehmann Nunes (SES/RS), Terezinha Valduga Cardoso
12 (SES/RS), Luciana Alvarez de Oliveira (CORSAN), Carolina Gyenes (SEPLAG), Angélica
13 Frigo Rocha (STAS), Rodrigo Cáprio Leite de Castro (UFRGS), Leila Ghizzoni (EMATER),
14 André Emílio Lagemann (FED STAS CASAS), Lani Brito Fagundes (CRESS), Rosangela
15 Lengler (CRN), Carlos Airton Weber (FESSERS), Elpídio Jaques de Borba (CGTB),
16 Karina Hamada Iamasqui Züge (FCD), Larissa Dall’Agnol (FGSM), João de Deus Pawlak
17 (FRACAB), João Custódio Iturbide (FRACAB). **Suplentes:** Marly Moraes (SES/RS), Jairo
18 Menegaz (AGAPAN), Jaime Braz Bianchin Ziegler (CGTB), Maria Conceição de Abreu
19 (FGSM), Bóris Paulo Santos Junior (FIERGS), Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE). A
20 vice-presidente do CES/RS, Inara Beatriz Amaral Ruas, inicia a 5ª Plenária Ordinária de
21 2022 do CES/RS, a primeira plenária em formato híbrido desde o início da pandemia.
22 Inara lembra sobre o dia do enfermeiro, 12 de maio, e a importância da data. Em seguida,
23 Mariana Dambroz (CES/RS) colocou na tela de apresentações da reunião a Moção de
24 Repúdio nº 01/2022, que trata sobre o Leilão do Hospital Álvaro Alvim, e realizou a leitura

25 do documento. Claudio Augustin (CUT/RS) comenta ter sentido falta da participação do
26 CMS de Porto Alegre para impedir este leilão. Ana Maria Valls (AGAPAN) comentou sobre
27 correções a serem realizadas no texto do documento. A moção de repúdio foi votada e
28 aprovada com 17 votos a favor, 2 votos de abstenção e 0 votos a contrários. A seguir,
29 Inara passa a palavra para Vera Oliveira (SES/RS) para dar início ao seguinte ponto de
30 pauta, sobre a força de trabalho da Secretaria de Saúde ([17m40s](#)). Vera Oliveira inicia
31 apresentação de slides com dados de maio de 2022 sobre os trabalhadores da SES/RS,
32 falando sobre a quantidade de cada um dos setores e funções. Além disso, Vera também
33 explanou sobre o concurso público da secretaria realizado em 2021 e as vagas
34 disponibilizadas. Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE) perguntou qual seria a força de
35 tarefa necessária para realizar o trabalho da SES/RS. Vera respondeu que seriam
36 necessárias mais mil pessoas, afirmando que o quadro *“ainda é defasado”* e respondeu
37 pergunta enviada no chat virtual sobre o número de pessoas aprovadas. Larissa da Silva
38 (FGSM) perguntou o motivo do baixo índice de aprovação no concurso e o que será feito
39 com as vagas que ainda são necessárias. Vera falou sobre como faculdades se
40 preocupam muito com o setor privado no ensino, tornando-o muito *“elitizado”*. Agregado
41 ao alto grau que é exigido em conhecimento do SUS no concurso, resultou no índice de
42 aprovação menor. Vera também falou brevemente sobre a capacitação daqueles que
43 foram aprovados. Ana Valls (AGAPAN) perguntou se existe um *“diagnóstico da secretaria
44 de falta de força de tarefa por área de atuação”*. Claudio Augustin (CUT/RS) também
45 questionou sobre a quantidade de trabalhadores pelo estado, complementando a fala de
46 Ana e falando como fazem falta. O Presidente do CES/RS ainda enfatizou como esse
47 concurso não vai suprir as necessidades dos órgãos públicos e como terão problemas
48 sérios de pessoal. Vera explicou um pouco como é o processo de seleção das vagas que
49 serão disponibilizadas a partir de cada departamento. Larissa da Silva (FGSM) falou
50 sobre como o edital foi elaborado em pouco tempo e era muito conteudista, não levando
51 em consideração necessidades por região. Além de que o processo de seleção deveria
52 ser mais profundo. Vera esclareceu como todas as questões, levantadas pelos(as)
53 conselheiros(as), serão analisadas e *“objetos de estudo”* para próximos concursos. Vera
54 concluiu disponibilizando aos(as) participantes todos os dados apresentados e detalhes
55 sobre a realização do concurso. Iniciando o próximo ponto de pauta, que trata sobre
56 Leitos de UTI Pediátrica, Inara Ruas passa a palavra para Eduardo Elsade (SES/RS) para
57 falar sobre o relatório que foi solicitado ([01h05m00s](#)). Dr. Elsade inicia uma apresentação
58 de slides com o título *“Internações neonatais e pediátricas no RS”* para falar sobre os
59 dados que foram pedidos. A apresentação continha números das UTIs por todo o estado e

60 diferentes especificidades que compõem a rede SUS. Após a apresentação, João de
61 Deus Pawlak (FRACAB) comentou como essas questões já haviam sido realizadas antes
62 e perguntou por que algo não foi feito antes. João de Deus também falou sobre a falta de
63 profissionais e como essa já é uma pauta antiga. Eduardo Elsade falou sobre como a
64 pandemia afetou tratamentos de câncer e tem visto casos extremamente graves, como
65 não se via há anos. Elsade também falou sobre a falta de profissionais da medicina e as
66 dificuldades relacionadas. Inara Amaral Ruas (SERGS) tirou dúvidas sobre o plano de
67 contingência de hospitalar, sobre a emergência SUS do Hospital Santo Antônio de Porto
68 Alegre e sobre fechamentos de leitos na capital. Eduardo Elsade esclareceu que os
69 hospitais receberam um alerta para estarem preparados para receberem crianças de
70 postos de saúde e manterem suas equipes organizadas. Marcelo Farias, CMS de Arroio
71 Grande, também falou sobre a falta de profissionais de saúde e a pouca valorização
72 destes. Elsade complementou a fala de Marcelo falando da relação destes hospitais com
73 UPAs e outros serviços de saúde. Além disso, também falou sobre o trabalho na área da
74 saúde desde o início do mandato e o progresso realizado. Claudio Augustin (CUT/RS)
75 lembra que *“a saúde é direito de todos e dever do Estado”*, como está na constituição,
76 para falar como nem os hospitais públicos funcionam de “portas abertas” e não imagina
77 os hospitais privados o fazendo também. Para Augustin, a principal questão da pauta é
78 que o poder público não tem o poder de obrigar os hospitais privados a atender os
79 pacientes. Após a fala do presidente, André Emílio Lagemann (FED STAS CASAS)
80 demonstrou sua preocupação com os hospitais filantrópicos e a citada “vaga zero”.
81 Eduardo iniciou sua fala concordando com André e afirmou que a vaga zero é sempre a
82 última alternativa. Eduardo afirma que, quanto a vaga zero, *“não importa se o hospital é*
83 *privado, filantrópico ou próprio do Estado”*, a regulação do SAMU definirá onde o paciente
84 deve ser atendido, independentemente do hospital. Antes de finalizar o assunto, Claudio
85 fala em elaborar uma resolução sobre um novo concurso. A seguir, Inara dá início aos
86 relatos de comissões ([02h18m30s](#)), falando sobre a Comissão de Atenção Básica. A
87 comissão vai analisar a “Cartilha da Gestante” e trará a pauta para a plenária. Em
88 seguida, a Secretária da Saúde do RS, Sra. Anita Bergmann, relatou o lançamento do
89 projeto “Geração Consciente”, realizado no dia anterior. Bergmann explicou mais sobre
90 este trabalho que será realizado com jovens. A Secretária também falou sobre a reunião
91 ampliada realizada em conjunto com o COSEMS e sobre a ampliação da vacina da
92 influenza no estado. Finalizou falando da importância dos profissionais da enfermagem e
93 parabenizando-os. André Emílio Lagemann (FED STAS CASAS) também fez sua
94 contribuição para o dia do enfermeiro. João de Deus Pawlak (FRACAB) elogiou o trabalho

95 do governo em relação ao SAMU. Já na parte dos assuntos gerais, João também falou
96 sobre a relação do governo com os hospitais próprios do estado. Itamar Silva dos Santos
97 (FETAPERGS) falou sobre a falta de um melhor tratamento com os infectados com Covid-
98 19 em Viamão. Ana Maria Valls (AGAPAN) citou uma pesquisa realizada no Reino Unido
99 sobre o uso das redes sociais como um dos fatores causais para ansiedade e depressão.
100 Ana também falou sobre a falta de profissionais aprovados pelo concurso, na pauta
101 anterior. Marcelo Farias, CMS de Arroio Grande, demonstrou preocupação com a
102 quantidade de pessoas que não completaram seu ciclo vacinal e a relação disso com a
103 desinformação. Ao final foi esclarecido aos conselheiros que ao lerem as atas encontrarão
104 “[hiperlinks](#)”, em azul, e clicando nos mesmos poderão acessar a transmissão na íntegra
105 da plenária, que é realizada via Facebook. Nada mais havendo a tratar, eu, Rafael Brum,
106 lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pela presidente em
107 exercício do Conselho Estadual de Saúde. Porto Alegre, 12 de maio de 2022.



Inara Beatriz Amaral Ruas
Vice-Presidente do CES/RS